

De acordo com a OMS, até 2030, metade da população mundial sofrerá com algum tipo de crise alérgica, algumas desencadeadas por agentes incomuns, como frutas, látex e até medicamentos antialérgicos

POR AILIM CABRAL

O sistema imunológico tem como função proteger o nosso corpo. Quando entramos em contato com substâncias ou microrganismos que podem nos causar algum mal, as células de defesa rapidamente reagem e desenvolvem anticorpos para combater a ameaça.

Porém, algumas vezes, podemos dizer que os defensores do corpo ficam “confusos” e começam a produzir anticorpos contra elementos comuns e que não necessariamente seriam riscos à saúde, fazendo com que nosso corpo reaja com espirros, coceiras, inchaços, entre outros alertas. É assim que definimos as alergias, reações exageradas do sistema imune a determinadas substâncias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), até o ano de 2030, metade da população mundial sofrerá com algum tipo de alergia, seja ela alimentar, seja respiratória ou cutânea. No mundo inteiro e também entre os brasileiros, as alergias mais comuns são as respiratórias, com destaque para asma e rinite alérgicas. A prevalência de reações respiratórias no mundo é de cerca 30% a 40% da população.

A médica imunologista e alergista do Hospital Santa Lúcia de Brasília Franciane de Paula da Silva comenta que, além de serem as mais comuns, as reações alérgicas respiratórias podem se manifestar em qualquer idade e nas mais diversas gravidades.

Embora existam alergias de todos os tipos que atingem milhares de pessoas da mesma forma e com os mesmos fatores desencadeantes, há aqueles que apresentam reações mais incomuns. Franciane destaca algumas delas, como a alergia ao frio, em que o corpo tem uma reação ao contato com temperaturas baixas; desencadeada pela atividade física; à água, em que o corpo apresenta erupções cutâneas após contato com água; e até ao Sol, chamada de urticária solar.

E se a vida das pessoas com as alergias mais comuns, sobretudo as alimentares, já traz uma série de desafios, como deve ser a rotina dos que convivem com as reações mais incomuns, que geram até mesmo a descrença de amigo e familiares?

ALERGIA A QUÊS?

